

BREVES NOTAS ACERCA DA CRIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM ITUIUTABA – O CURSO DE PEDAGOGIA EM DESTAQUE: HISTÓRIA E MEMÓRIA

RAQUEL BALLI CURY, LÚCIA HELENA FERREIRA LOPES

RESUMO

Este trabalho, de natureza teórico-documental, apresenta resultados parciais de uma investigação sobre a implantação das instituições de ensino superior em Ituiutaba, com foco para o curso de Pedagogia. Portanto, o olhar das investigadoras voltou-se para o longo tempo, aqui situado nas décadas de 1960 e 1980 e, na confluência com o curto tempo do curso na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), por meio de um resgate sócio-histórico-político-cultural, buscou contextualizar a planificação e a criação dos primeiros cursos superiores em Ituiutaba.

O período compreendido entre o final da década de 1960 e anos 1970 representa um tempo de grandes mudanças na cidade de Ituiutaba, impactada, entre outros fatores, pela implantação das primeiras Instituições de Ensino Superior (IES): a Fundação Educacional de Ituiutaba (FEI), criada, em 1963, pela Lei Estadual nº 2.914, (Minas Gerais, 1963, s/p.), oriunda de um projeto empreendido pelo então deputado Sr. Luiz Alberto Junqueira, e a Escola de Administração de Empresa de Ituiutaba (EAEI) criada, em 1968, por iniciativa de empresários e de profissionais liberais, membros da Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII).

Em 1968, os primeiros membros do conselho curador da FEI foram nomeados pelo governador a época, Sr. José de Magalhães Pinto, e, em 1970, foi eleito o primeiro presidente da Fundação Educacional. Conforme texto do Jornal do Pontal, em edição comemorativa pelo centenário de Ituiutaba, “A opção feita foi pela implantação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o primeiro vestibular é realizado em março de 1970, para os cursos de Ciências Biológicas, Matemática, Letras, Pedagogia e História”, (FEIT, 2001, s/p. – Jornal do Pontal.), o que atenderia a demanda local e também as prerrogativas da Lei nº 5.540/1968 – que fixou as normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e deu

outras providências, estabelecendo a reforma do ensino superior em todo Brasil – e inserindo a Fundação Educacional de Ituiutaba, num regime jurídico subordinado ao governo do Estado de Minas Gerais (Brasil, 1968).

Em 1973, foi autorizado o curso de Engenharia Elétrica, que passou a compor a segunda unidade de ensino superior. Em 25 de junho de 1984, o curso de Agronomia tem seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 90.003 e, assim, é instalada a terceira unidade de ensino (Brasil, 1984).

O Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba (ISEPI), gerado da fusão das faculdades de Filosofia, Agronomia e Engenharia – foi criado em 1986 e, a partir de então, houve um fortalecimento dos cursos existentes e tornam-se mais facilitados os processos para a implantação de outros/novos.

A dinâmica das relações sociais se alterou com a implantação das IES, pois a oferta de curso superior imprimiu indeléveis mudanças socioculturais em Ituiutaba e nas cidades circunvizinhas que enviavam/enviam para a extinta FEI – ISEPI, atualmente, Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Ituiutaba, muitos jovens em busca de formação superior gratuita. A implantação do Ensino Superior, nessa primeira fase de expansão, suscitou uma gama de transformações, dentre elas a necessidade de captar recursos humanos habilitados e capacitados para compor os quadros docentes, de organizar o espaço escolar, conciliando os interesses econômicos e políticos, de criar condições para instalação de cursos que viessem atender a demanda local.

É nesse contexto que o ano de 1970 marca a criação do curso de Pedagogia – o início do funcionamento foi em 20 de maio, com uma turma formada por 54 estudantes, cinco homens e 49 mulheres – sendo reconhecido, posteriormente, pelo Parecer nº 1.839/75, Processo nº 9. 565/74, em 22 de julho de 1975.

Faz-se necessário, portanto, no curto tempo da nossa modernidade, um estudo mais verticalizado para (re)contar de forma mais abrangente o histórico dos 54 anos de funcionamento do curso, dando protagonismo aos sujeitos que o tornaram sólido e responsabilizaram-se pela formação superior de centenas de profissionais da educação para atuarem além dos limites geográficos do Pontal do Triângulo Mineiro.

À guisa de considerações finais e, dada a natureza exígua de um resumo expandido, ressalta-se a necessidade de ampliar esta pesquisa para aprofundar as análises sobre a implantação e a expansão das IES em Ituiutaba.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Revogada pela Lei nº 9.394, de 1996, com exceção do artigo 16, alterado pela Lei nº 9.192, de 1995. *Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 28 nov. 1968. Disponível em:*

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5540.htm> Acesso em: 25 maio 2017.

_____. Decreto nº 90.003 de 25 de Julho de 1984. Autoriza o funcionamento da Faculdade de Ciências Agrárias de Ituiutaba - Minas Gerais. *Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 1984.*

_____. Constituição de 1988. Constituição Da República Federativa Do Brasil. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 96/2017 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. *Diário Oficial da União. Brasília, DF, Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 512 p. ISBN: 978-85-7018-825-0. Disponível em: <https://www.megajuridico.com/download/constituicao-federal-versao-pdf/> Acesso em: 10 out. 2017.*

JORNAL DO PONTAL. A opção feita foi pela implantação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o primeiro vestibular é realizado em março de 1970, para os cursos de Ciências Biológicas, Matemática, Letras, Pedagogia e História. Ituiutaba-MG, 2001.

OLIVEIRA JUNIOR, Antonio de. A universidade como polo de desenvolvimento local-regional/The university as a center for local/regional developing. *Caderno de Geografia, Belo Horizonte, v. 24, n.1, p. 1-12, jun. 2014. Número especial.*

SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; et al. (Org.). *Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados, 2007.*

SANTOS, Janio. Estruturação e estrutura urbana: reflexões para a análise geográfica. *Revista Terra Livre. Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB). Presidente Prudente, v. 1, ano 24, n. 30, p.59-82, jan./jun. 2008.*

SILVA JÚNIOR. João dos Reis; SGUISSARDI, Valdemar. *Novas faces da educação superior no Brasil: reforma do Estado e mudanças na produção. 2. ed. São Paulo:*

Cortez, 2001.

AUTORES:

Raquel Balli Cury, Mestre em Geografia pela FACIP-UFU – Campus Pontal, possui especialização em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1994-1996) e em Gestão de Memória, Arquivo, Patrimônio e Museu pela Escola Guignard – UEMG (1996-1998). É licenciada em Estudos Sociais e História pelo Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba (1989-1991) e bacharela em Direito pela mesma instituição (1999-2003). Atualmente, é professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). E-mail: raquel.cury@uemg.br.

Lúcia Helena Ferreira Lopes, Graduada em Letras pela Universidade Federal de Viçosa, Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre em Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professora na Universidade Estadual de Minas Gerais, unidade Ituiutaba. E-mail: lucia.lopes@uemg.br.